

Miguel Araújo - Via Norte

Tom: Bb

Desde de tempo de antanho

Burguesia sai da toca

Camionista desemboca

À sua sorte

Na Via Norte

E as donzelas vão a banhos

Refrear suores de Agosto

E os pinheiros dão de encosto

Às donas de outra sorte

Cada qual no seu posto

As donzelas vão com Deus

E as outras dizem adeus

À sua sorte

Na Via Norte

Se um pinheiro nasce torto

Outro morre em pé

É como é

É como é

Mas não maldigas a sina

E

Das nuvens de purpurina

Que acenam da paragem

Nem te orgulhes dos mergulhos

Do menino e a sua prima

Na piscina da estalagem

Não há sorte que endireite

Ou azar que entorte

Não há fraco forte

Na questão de vida ou morte

És donzela de soquete

Ou megera de corpete

Dentro de uma camionete

É tudo questão de sorte

Qualquer meio de transporte

Que leva a qualquer hora

À Via Norte

À Via Norte

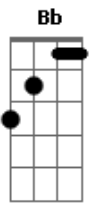
Se um pinheiro nasce torto

Outro morre em pé

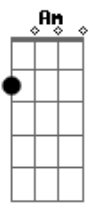
É como é

É como é

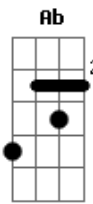
Acordes



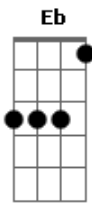
© ukulele-chords.com



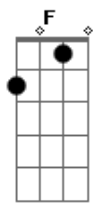
© ukulele-chords.com



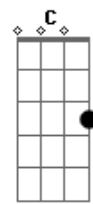
© ukulele-chords.com



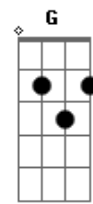
© ukulele-chords.com



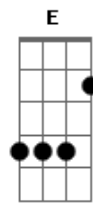
© ukulele-chords.com



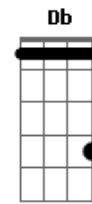
© ukulele-chords.com



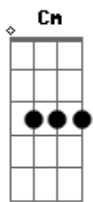
© ukulele-chords.com



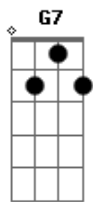
© ukulele-chords.com



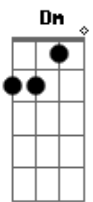
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com